



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

Potencial Turístico de Destinos: Proposição de um Modelo de avaliação com base nos recursos endógenos.

Cristiane Soares Cardoso Dantas Gomes¹
Rosana Mara Mazaro²
Sérgio Marques³

Resumo

Recurso e atrativo são conceitos utilizados no campo do conhecimento do turismo e aplicados nos estudos sobre potencial turístico. Todavia, são tratados como sinônimos. Recurso turístico, na essência do termo e na lógica do planejamento turístico, é a base do potencial, podendo ou não ser transformado em atrativo, o que representa algo modificado e já qualificado para acesso e uso. Poucos são os estudos acadêmicos que se preocupam com a distinção e a aplicação adequada do termo, o que implica nos estudos de potencial turístico, tanto no campo científico, quanto na proposição de soluções para a gestão e a competitividade de destinos. Portanto a tese tem como objetivo principal contribuir para a demarcação conceitual de potencial turístico de forma mais precisa e discriminada, por meio da proposição de uma metodologia de avaliação de potencial turístico de destino, com base em seus recursos endógenos. Utilizou-se pesquisa qualitativa baseado em diversas técnicas de levantamento e análise de dados, tais como pesquisa bibliográfica, Focus Group e técnica Delphi. A discussão demonstrou que há diferentes e divergentes interpretações do significado de potencial turístico e que a aplicação indiscriminada do termo, resulta em diferentes e complexas metodologias de avaliação. A análise das principais metodologias encontradas e de suas diferentes aplicações permitiu categorizar o uso de potencial como sinônimo de atrativo, de oferta e de mercado, mas quase nunca como significado estrito de potencial na essência do termo. Isso permitiu entender que o uso indiscriminado – tanto teórico quanto prático – tem levado a distorções em sua aplicação e que a avaliação de potencial tem sido comprometida por esta negligência conceitual. Para os estudos de competitividade de destinos, as implicações são ainda mais agudas, uma vez que não permitem comparação de resultados nem apresentam isonomia de indicadores, muito menos de forma de cálculo objetivo. A proposição servir para a avaliação de potencial turístico defendida nesta tese foi validada pela aplicação em dois diferentes locais no Rio Grande do Norte e demonstrou ser adequada para uso na identificação de valor intrínseco de recursos turísticos endógenos de um local, podendo seus resultados

¹ Doutora e Mestre em turismo pela UFRN. Instrutora e consultora do programa DEL Turismo no SENAC-RN. <http://lattes.cnpq.br/8040585386178528>. crisscdantas@gmail.com

² Doutora em Administração/Turismo, Universidade de Barcelona, DITMUB-Espanha. Mestre em Administração Pública, PPGA/UFSC. Professor Associado IV na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN. <http://lattes.cnpq.br/0280240849037322>. rosanamazaro@uol.com.br

³ Doutor em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. professor titular da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. <http://lattes.cnpq.br/3095760811566254>. sergio@ct.ufrn.br



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

apoiar a tomada de decisão de gestores no tocante ao desenvolvimento futuro do destino, orientando o investimento público para a transformação desse potencial em atrativo concreto.

Palavras-chave: Recurso; Atrativo e Potencial Turístico.